



IGEP

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas

POLÍTICAS PÚBLICAS

Aula 02

Prof.^a Dr.^a Maria das Graças Rua



A elaboração das políticas públicas não ocorre em um vácuo institucional → tem seus fundamentos no Estado na sociedade, onde as organizações desempenham um papel central.



“Uma vez que, virtualmente, todas as políticas públicas são executadas por grandes organizações públicas, somente através do entendimento de como funcionam tais organizações é que se pode compreender como as políticas são lapidadas em seu processo de implementação” **(Richard ELMORE, 1978 apud HAM; HILL, 1993, p. 157).**

Uma organização consiste em um agrupamento humano intencionalmente constituído, com a finalidade de alcançar determinados objetivos, mediante processos específicos, executados a partir de uma divisão de trabalho e uma hierarquia.

Há diversas contribuições da Sociologia e da Administração ao estudo das organizações.

Max WEBER → burocracia como tipo organizacional característico das sociedades complexas (racionalidade formal).

→ Características que definem o que é burocracia:

- (a) uma organização com funções específicas, cuja operação é subordinada a regras abstratas e impessoais;
- (b) todos atos, regras e decisões que dizem respeito à organização são documentados, por escrito;
- (c) organização hierárquica, com a determinação dos direitos e deveres dos funcionários em cada nível;
- (d) todos os funcionários são sujeitos à observância da norma (disciplina, conformidade) quanto a seus deveres enquanto agentes de uma organização;
- (e) os funcionários são escolhidos por critérios impessoais (não eleitos) e promovidos por mérito; e
- (f) os funcionários são remunerados em salários previamente fixos, que variam conforme a posição na hierarquia; há relativa estabilidade no emprego, sendo previsto o pagamento de pensões após a aposentadoria.

Décadas de 1940-50 → Duas vertentes:

- a) “**Sociologia das Organizações**” ou “**Teoria das Organizações**” (aplicação da teoria weberiana aos estudos organizacionais pela Sociologia);
- b) Vertente da **Administração** → teorias desenvolvidas a partir de Frederick TAYLOR e Elton MAYO.

VERTEENTE DA SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES

Alvin GOULDNER (1955) → Quanto mais numerosas e detalhadas são as funções em uma organização, mais a perícia se concentra nos níveis mais baixos da hierarquia → maior a tendência a conflitos entre autoridades fundadas na expertise e autoridades baseadas na hierarquia no interior das organizações burocráticas → Redução da eficiência.

VERTENTE DA SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES

Robert MERTON (1957) → Foco na Estrutura e Personalidade Burocráticas:

- a) Uma burocracia eficiente exige confiança no desempenho e rigorosa observância das normas (disciplina);
- b) Esse cumprimento estrito das normas tende a transformá-las em absolutas; já não são consideradas instrumentos em relação a uma série de fins, mas tornam-se fins em si mesmas;
- c) Isso gera dificuldades à pronta adaptação quando ocorrem mudanças na situação que não são claramente percebidas por aqueles que formulam as normas;
- d) Assim a conformidade às regras (disciplina), inicialmente fundamental para eficiência, em geral, torna-se a causa da ineficácia em situações específicas.

Os membros da organização que não se distanciaram do significado que para eles têm as normas, raras vezes percebem a sua inadequação.

VERTENTE DA SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES

Tom BURNS e G.M. STALKER (1961) → abordagem sistêmica, que supõe a interação entre organização e ambiente. Distinção entre sistemas organizacionais:

- a) mecânicos (modelo weberiano, baixa flexibilidade, ambiente estável, comunicação vertical); e
 - b) orgânicos (ambiente instável, comunicação lateral, adaptabilidade).
- Desenvolve-se a Teoria da Contingência, que estabelece que as características ambientais condicionam as estruturas organizacionais. Há uma relação sistêmica, funcional, entre as condições do ambiente e as estruturas apropriadas para o alcance eficaz dos objetivos da organização.
- Nessa relação, as condições ambientais são variáveis independentes, enquanto as técnicas administrativas são variáveis dependentes.



IGEP

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas